

Saudade

*Agradeço o socorro que me deste
Quando caí do conforto do ninho...
Beijaste-me no lenço de alvo linho,
Mas regressaste, cedo, à Luz Celeste...*

*Venho rogar em teu Lar de cipreste,
Em que foste bondade, alegria, carinho
E o apoio da fé na secura do agreste
Que serão luz e vida em meu caminho.*

*Estou no Além... Já procurei-te, em vão,
E seguirei, enfim, onde possa chamar-te,
Sempre com Deus em minha devoção...*

*Confio em ti, vida de minha vida,
Um dia, hei de encontrar-te, Mãe querida,
Pela saudade atroz do coração.*

Luiz de Oliveira

(Soneto recebido em reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 23 de março de 91, em Uberaba, Minas).

Natal do Vencedor

*O Homem plantou Ódio, tenda em tenda;
O Ódio fez um conflito em graves crises,
Exterminando aldeias infelizes,
Sem ninguém que as preserve ou que as defenda.*

*Chegam conquistadores... Nova senda:
Ódio e Guerra por todos os países...
Vem a Morte e lhes quebra as diretrizes,
Pondo, um a um, sob as cinzas da lenda...*